

SESSÃO I

Maturação - Fisiologia - Composição química

1

MATURACÃO FISIOLÓGICA DAS SEMENTES DAS CULTIVARES BR 007 A e BR 007 B DE SORGO (*Sorghum bicolor* L. Moench). C. S. BORBA*; R. V. ANDRADE; J. T. AZEVEDO; A.C. OLIVEIRA. (EMBRAPA - Centro Nacional de Pesquisa de Milho e Sorgo, Sete Lagoas, MG)

RESUMO - A determinação do momento ideal de colheita é imprescindível para a produção de sementes de alta qualidade. Entretanto, para isso é necessário o conhecimento da maturação fisiológica. Sementes de sorgo, de uma lavoura semeada em sete de novembro de 1990 em Sete Lagoas - MG, foram colhidas diariamente, a partir de 21 dias após a floração e analisadas quanto ao teor de umidade, acúmulo de matéria seca, germinação e vigor. Dos resultados obtidos, pôde-se observar que as sementes das cultivares BR 007 A e BR 007 B atingiram a sua máxima germinação aos 33 dias após a floração. O máximo vigor foi atingido aos 33 e 35 dias para as cultivares BR 007 A e BR 007 B respectivamente. Os maiores teores de matéria seca foram atingidos aos 47 e 49 dias após a floração para as cultivares BR 007 A e BR 007 B, respectivamente. O teor de umidade das sementes aos 33 dias foi de 41,8 % e 44,0 % e só atingiu níveis para a colheita mecânica (abaixo de 20 %) aos 51 e 53 dias após a floração para as cultivares BR 007 A e BR 007 B, respectivamente.

Palavras-chave: Umidade, matéria seca, germinação, vigor.

Revisores: P. C. Magalhães e F. G. Santos (CNPMS/EMBRAPA).

2

ASPECTOS FISIOLÓGICOS E BIOQUÍMICOS DO DESENVOLVIMENTO DE SEMENTES DE ARROZ IRRIGADO VARIEDADE IRCA 409 (*Oryza sativa*) NA REGIÃO DE ITAGUAÍ, RJ. M. M. Malavasi*; E. R. Silva (UFRRJ-Itaguaí-RJ); D.S. Vasconcellos; R.S. Freitas; P.S. Castro; J.R.M. Guimarães (Bolsistas do CNPq)

RESUMO - Sementes de arroz variedade IRCA 409 foram semeadas a lanço em Janeiro de 1990; a emergência das plântulas ocorreu 8 dias após a semeadura.

A qualidade das sementes foi determinada a partir de material coletado a cada 6 dias em repetições de 4 m² cada, de um total de 9 ha, tendo ocorrido a primeira coleta no dia 05/04/90, que foi determinado como sendo 3 dias após 70 % da antese.

A viabilidade das sementes foi avaliada através dos seguintes testes: teste padrão de germinação, emergência em areia e teste de tetrazólio. O vigor foi determinado através dos testes de tetrazólio, condutividade elétrica e primeira contagem. Paralelamente foram determinados o peso seco de 1000 sementes e porcentagem de umidade. O pico máximo de peso seco ocorreu aos 51 dias após a antese. Neste estágio as sementes continham 22 % de umidade. No entanto, o ponto de máximo vigor e viabilidade indicado pelos diversos testes ocorreu aos 57 dias.

Palavras-chave: arroz, tetrazólio, condutividade, maturação.

Revisores: H. O. Vasconcellos (PESAGRO-RJ) e J. I. Baldani (EMBRAPA-CNBS).